



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00021
INTERESSADAS	Faculdades de Dracena
ASSUNTO	Curso de Medicina – Relatório de Avaliação do Processo de Implantação
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão
PARECER CEE	Nº 294/2020 CES Aprovado em 07/10/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Acadêmico das Faculdades de Dracena encaminha a este Conselho pelo Ofício 21/2019, protocolado em 19/12/2019, Relatório de Avaliação do Processo de Implantação do Curso de Medicina, assinado pelo Diretor Executivo da Fundec, Diretor Acadêmico da Instituição e Presidente do Conselho de Curadores da Fundec, nos termos do art. 13 da Deliberação CEE 167/2019 – fls.02 e 03.

O Curso de Medicina foi autorizado a funcionar pelo Parecer CEE 73/2017 e Portaria CEE/GP 60/2017, publicada no DOE em 07/03/2017, com 66 vagas

O Prof. Ênio Garbelini, Doutor em Engenharia Elétrica, é o Diretor com mandado de 15/08/18 a 15/08/2022.

As Faculdades de Dracena tiveram seu Recredenciamento Institucional aprovado pelo Parecer CEE 02/2018 e Portaria CEE/GP 02/2018, publicada no DOE em 24/01/2018, por cinco anos.

Em 28/02/2020, foi solicitado para Instituição, via e-mail, a titulação de alguns docentes – fls. 233. O solicitado foi prontamente atendido na mesma data – fls. 235.

1.2 APRECIÇÃO

Com base no art. 13, § 1º da Del. CEE 167/2019 e nos dados do Relatório de Avaliação do Processo de implantação do Curso de Medicina apresentado pela IES, tem-se que:

Art. 13 – A instituição deverá enviar, para acompanhamento do CEE, um relatório de avaliação do processo de implantação do curso, entre 30-36 meses de início de funcionamento da 1ª turma, assinado pelas autoridades competentes da Instituição e Mantenedora.

§ 1º O relatório referido no caput será considerado pré-requisito para o ato regulatório de reconhecimento do curso, (...).

A IES faz uma breve introdução sobre as mudanças ocorridas na educação médica. O motivo das mudanças, segundo consta,

“... é garantir maior eficácia na formação e colaborar com a construção de autonomia do egresso médico, tornando-o capaz de lidar com os problemas da sociedade brasileira moderna”. Uma das estratégias para modificação do cenário foi a edição da Res. CNE/CES 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina, com currículo baseado no aprendizado por competências, formação de um egresso com uma compreensão ampliada de saúde e uma visão social pertinente. Pode-se destacar como objetivo da formação por competência uma prática eficaz, capaz não somente de solucionar problemas, mas também de melhorar os contextos sociais por meio de uma gestão responsável e do uso eficiente dos recursos. As mudanças desencadeadas pelas DCNs, apontam que a formação médica deve garantir a interação entre profissionais de saúde, usuários, estudantes e professores. Para que esse processo de competência seja desenvolvido de forma a levá-lo a ser mais autônomo, surge a possibilidade de trabalho com metodologia de ensino ativas, com base em uma pedagogia crítica, em que o papel do educador é de ser facilitador para conduzir o conhecimento diante da realidade visando à transformação social e política a fim de atender as demandas da população. Destaca-se que o Curso de Medicina ofertado pelas Faculdades de Dracena, apresenta um projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem, utilizando para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem o PBL (*Problem Based Learning*) para o estudo de situações-problema. Utiliza, também, outras estratégias ativas como:

construção de narrativas; visita domiciliar simulada; produção de portfólios reflexivos da prática; sala de aula invertida, prática de TBL (*Team Based Learning*); simulação realísticas, entre outras...” - fls.08.

Gestão Pedagógica do Curso – fls. 10

O Curso está sob a gestão da **Profª Marilda Aparecida Milanez Morgado de Abreu, Doutora em Medicina (Dermatologia) pela UNIFESP**, que exerce o cargo de Coordenadora; igualmente pelo **Prof. Caio Ferreira de Oliveira, Mestre em Microbiologia pela UEL**, Vice coordenador e, conta também, com o suporte pedagógico e psicológico da **Profª Vanessa Ribeiro Andreto, Doutora em Educação pela UNESP** e da **Profª Andréa Frizo de Carvalho Barbosa, Mestre em Neurociências e Comportamento pela USP**.

Núcleo Estruturante do Curso de Medicina – fls. 09

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina é o órgão consultivo responsável pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do respectivo Curso, cujo Regulamento Interno, datado de 27/08/2018, encontra-se de fls. 12 a 14.

Consta de fls. 15 e 16, Atos do Diretor Acadêmico nomeando e reconduzindo os membros que compõe o Núcleo Estruturante.

Colegiado do Curso – fls.14

O Colegiado é responsável pela supervisão das atividades didáticas do Curso, pela orientação aos acadêmicos, com vista ao desempenho de cada um deles, no cumprimento de suas obrigações. O Colegiado reúne-se bimestralmente totalizando 06 reuniões anuais. As reuniões foram instituídas desde o início do processo de implantação das atividades do Curso e tem por finalidade levantar e diagnosticar problemas a serem resolvidos e compartilhados com o NDE.

Do Relatório da Comissão de Especialista na visita in loco – fls.17

Para autorização de funcionamento do Curso em tela, a Comissão de Especialistas elaborou relatório, constando que:

as instalações da biblioteca são amplas, acumulando parte do acervo da UNOPAR; estão operando duas bibliotecas virtuais (Evolution e Person) recém-adquiridas com extenso acervo de obras de referência e específicas não só de Medicina, mas também na área da saúde. As salas de aula foram redivididas e remodeladas, algumas com mobiliário novo e remodelação do assoalho, as quais são suficientes e adequadas para o início das atividades de implementação do Curso.

Observaram a recuperação dos laboratórios pré-existentes com recursos básicos; quanto ao laboratório de simulação, constataram a adaptação em fase de instalação de nove salas com espelhamento unilateral devidamente mobiliadas e instaladas com modelos corporais humanos, além de equipamentos para aplicações específicas; está em fase de acabamento e adequação de seis salas de tutoria; o sistema de captação e reprodução de imagens e framework para o laboratório de informática encontra-se parcialmente instalado. (...).

Providências referentes aos seis primeiros semestres do Curso em consonância com o Relato dos Especialistas – fls. 18-19

Segundo a Instituição, as construções de espaços para a realização das atividades do Curso já estão efetivamente concluídas. A seguir é demonstrado o processo da estrutura física e pedagógica dedicada ao Curso:

♦ **Salas de Tutorias:** as 06 salas de tutorias foram concluídas antes do início do Curso. Fotos às fls. 19.

♦ **Consultórios (Habilidades Profissionais):** foram concluídas as obras dos 09 consultórios que servem para exame clínico estruturado por estações e demais avaliações práticas. É seguido um programa longitudinal, associado aos temas dos módulos, incluindo: habilidades de comunicação profissional-paciente; semiologia e propedêutica clínica; técnicas e procedimentos clínicos; profissionalismo e desenvolvimento de atitudes profissionais e pessoais; trabalho e relação com equipes. Fotos às fls. 19.

♦ **Laboratórios Morfofuncionais I e II:** projetados para contemplar práticas de Morfologia, Análise Clínicas e Propedêutica. Concluídos antes do início do curso. Fotos às fls. 21.

♦ **Laboratório de Habilidades Médicas/Enfermagem:** espaço dedicado às habilidades profissionais, obras concluídas conforme demonstrado nas fotos às fls.22.

♦ **Laboratórios de Simulação Realística:** Adulto e Materno-Infantil localizados no prédio principal. O espaço de cada laboratório é dividido em 03 salas: a 1ª equipada com recursos de multimídia e audiovisuais; 2ª composta por computadores, que possibilitam o comando aos manequins e 3ª sala onde ocorrem as simulações com os manequins. No Laboratório de Simulação Realística Adulto existe 01 manequim *SimMan* e 02 ALS Simulator. O Laboratório Materno-Infantil apresenta 03 manequins: *SimMom*

Newbaby e Junior. Concluídos segundo fotos às fls. 23/25.

♦ **Laboratórios de Informática:** são 03 laboratórios de informática, com total de 146 microcomputadores, destes 20 estão disponíveis na Biblioteca I (sala anexada à biblioteca principal), estão equipados com projetores multimídia, tela de projeções e som acústico, e também contemplam os softwares em seus respectivos laboratórios.

De fls. 26 a 30, estão descritos os hardwares e softwares desses Laboratórios, bem como, sala de servidores e do provedor de internet.

♦ **Biotério:** espaço reservado para habilidades cirúrgicas que terão início no primeiro semestre de 2020, para alunos do 4º ano (7º e 8º semestres), com pequenas cirurgias. A Instituição possui credenciamento no CONCEA – Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal para produção, manutenção e utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica (Parecer 84/2019) - fls. 32/34. Fotos fls. 35.

♦ **Laboratórios de Habilidades Cirúrgicas:** são duas salas para desenvolver capacidades e competências cirúrgicas. A 1ª voltada para procedimentos cirúrgicos básicos, utilizando simuladores de baixa fidelidade e órgãos e carcaças de animais abatidos (fotos fls. 36). A 2ª destina-se a procedimentos cirúrgicos básicos em suínos sob ação anestésica geral, fotos às fls. 37.

♦ **Laboratório de Bioquímica:** utilizado para práticas funcionais que compõem as unidades curriculares, como também, as atividades que contemplam experimentos morfofuncionais ligados à histologia e à anatomia. Fotos às fls. 38

♦ **Auditórios:** são dois. Um com capacidade para 250 alunos e outro para 100 alunos. Espaços dedicados aos encontros científicos, seminários para divulgação dos trabalhos desenvolvidos no IESC, palestras de formação continuada para os docentes do curso, dentre outras. Fotos fls. 39 e 40.

♦ **Sala para Prática de TBL (Team Based Learning):** disponível 01 sala para prática de TBL conforme foto às fls. 41.

♦ **Salas de Aula:** espaços dedicados às avaliações somativas e formativas dos estudantes. Estão equipadas com som, lousa de vidro, mobiliário e equipamentos de multimídia conforme demonstrado às fls. 41.

♦ **Ginásio Poliesportivo:** espaço aberto aos treinos da Atletica de Medicina. Fotos fls. 42.

♦ **Biblioteca Física:** funciona, de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h e aos sábados, das 8h às 12h. O corpo técnico-administrativo é composto por 01 bibliotecária; 01 auxiliar administrativo e 05 estagiários.

Tipo de acesso	Por meio de funcionário
É específica para o Curso	Não
Total de livros do acervo	Títulos 28.766 - Exemplares: 3.500
Total de Periódicos	28
Periódicos para o Curso	14
Videoteca/multimídia	100
Dissertações/Teses	45

A Instituição apresenta o acervo por área de interesse, com números de títulos e exemplares, que se encontra de fls. 44 a 48.

Destaca-se o acervo para o Curso de Medicina: 65 títulos e 235 exemplares; Medicina Alternativa: 02 títulos e 03 exemplares; Medicina Científica: 28 títulos e 30 exemplares; Medicina do Trabalho: 02 títulos e 03 exemplares. A Biblioteca conta com o sistema TOTVS Gestão Bibliotecária, que oferece um cadastro completo dos usuários e controla todo o processo de empréstimo de obras que compõem o acervo. Fotos fls. 43.

♦ **Biblioteca Eletrônica:** anexa à Biblioteca principal, há uma sala climatizada, com 20 computadores, todos conectados à internet, Kit multimídia. Os alunos têm acesso à Biblioteca Eletrônica para consultas ao acervo, bem como a sites e informações culturais e científicas. Fotos fls. 50.

Acesso eletrônico: www.fundec.edu.br/biblioteca

Acesso ao acervo pelo portal: <http://portal.fundec.edu.br>.

Além disso, os alunos ainda têm acesso a periódicos e livros nas bases de dados e bibliotecas virtuais: www.scielo.br; www.bireme.br; www.capes.gov.br; www.dominiopublico.gov.br; www.cnpq.br; <http://www.fapesp.br>; www.pubmed.br.

♦ **Biblioteca Virtual:** recentemente a Instituição adquiriu as bibliotecas virtuais “Minha Biblioteca” e “Pearson”.

Estrutura Pedagógica: a organização curricular do curso está descrita de fls. 51 a 56, juntamente com a matriz curricular.

Corpo Docente disponível por semestre – fls. 56:

Docente	Titulação	R T	Unidade Curricular/ Disciplina
1. Alessandra de Arriba Rossetto	Doutor em Psicologia Clínica Graduação Psicologia	I	UCI;UCII;UCIII;UCIV; HP1-Hab. Profissional I HP2- Hab. Profissional II
2. Ana Elisa Rebeschini de Marchi	Especialização em Residência Médica (Endocrinologia e Metabologia) Graduação em Medicina	I	UCXIII;UCXIV; UCXV; UCXVII; UCXVIII
3. André Luis Perez Solera	Especialista em Cirurgia Geral e Endoscopia Peroral Graduação em Medicina	H	HP5-Hab. Profissional V HP6- Hab. Profissional VI
4. Andrea Frizo de Carvalho Barbosa	Mestre em Neurociências e Comportamento Graduação em Psicologia	I	HP3-Hab. Profissional III HP4- Hab. Profissional IV
5. Anna Cecília Latanzio Rodrigues Silva	Especialista em Psicoterapia Psicanalítica Mestrado em andamento em Psicologia Graduação em Psicologia	P	IESC3-Interação em Saúde na Comunidade III IESC4-Interação em Saúde na Comunidade IV
6. Caio Ferreira de Oliveira	Mestre em Microbiologia Doutorado em andamento em Microbiologia Graduação em Biomedicina	I	UCI; UCII; UCIII;UCIV; UCV; UCVI;UCVII;UCVIII;UCIX; UCX;UCXI;UCXII E UCXIII
7. Carla Sola Deponte	Especialização em Residência Médica (Cirurgia Geral) Mestrado em andamento em Ensino da Saúde Graduação em Medicina	I	UCXIII;UCXIV;UCXV;UCXVI; UCXVII; UCXVIII
8. Carlos Alberto dos Santos Filho	Especialização em Residência Médica (Neurocirurgia) Mestrado em andamento em Cirurgia Graduação em Medicina	P	UCVII; UCVIII; UCIX; UCX; UCXI;UCXII; UCXIII HP3- Hab. Profissional III HP4- Hab. Profissional IV
9. Carlos Eduardo Sicolli	Especialista em Medicina de Tráfego e Medicina do Trabalho	H	IESC4-Interação na Comunidade IV; IESC5-Interação na Comunidade V
10. Caroline Venturin Guarinão	Mestre em Educação Graduação em Enfermagem	I	IESC1 - Interação na Comunidade I IESC2- Interação na Comunidade II IESC3- Interação na Comunidade III IESC4 Interação na Comunidade IV
11. Cleber Consoni Alves	Doutor em Psicologia Graduação em Psicologia	P	HP1- Hab. Profissional I HP2- Hab. Profissional II HP3- Hab. Profissional III HP4- Hab. Profissional IV
12. Danilo Zanutto de Oliveira Medeiros	Especialização em Residência Médica (Ortopedia e Traumatologia) Mestre em Agronomia Graduação em Medicina	H	IESC4- Interação na Comunidade IV IESC5- Interação na Comunidade V
13. Denise Rodrigues Bueno	Doutor em Nutrição em Saúde Pública Mestre em Fisioterapia Graduação em Ed. Física	I	HP1-Hab. Profissional I HP2- Hab. Profissional II HP3-Hab. Profissional III HP4- Hab. Profissional IV
14. Eduardo Ienny Akiyama	Especialista em Ortopedia e Traumatologia Graduação em Medicina	H	HP5-Hab. Profissional V HP5- Hab. Profissional VI
15. Eduardo Moraes Beretta	Especialista em Medicina do Trabalho Especialista em Cirurgia Plástica Mestrado em andamento em Ciência e Tecnologia Animal Graduação em Medicina	P	UCI; UCII; UCIII;UCIV; UCV; UCVI IESC6-Interação na Comunidade VI
16. Enio Garbelini	Doutor em Engenharia Elétrica Especialização em Matemática Superior Graduação em Matemática	I	UCCG3- Disciplinas de Conhecimentos Gerais 5 e 6
17. Érico Torrieri	Mestre em Genética Doutorado em andamento em Genética Graduação em Informática Biomédica	I	HP1-Hab. Profissional I HP2- Hab. Profissional II HP3-Hab. Profissional III HP4- Hab. Profissional IV UCVII; UCVIII; UCIX; UCX; UCXI;UCXII; UCXIII
18. Eunice Maria Zangari Nelli	Mestre em Educação Graduação em Enfermagem	I	UCI; UCII;UCIII;UCIV;UCV; UCVI
19. Izaura Raquel Martins Cecílio de Lima	Especialista em Ginecologia e Obstetrícia Graduação em Medicina	H	IESC4- Interação na Comunidade IV IESC5- Interação na Comunidade V
20. Jeisson Emerson Casimiro Ferrari	Mestre em Zootécnica Doutorado em andamento em Aquicultura Graduação em Zootécnica	I	IESC1- Interação na Comunidade I IESC2-Interação na Comunidade II IESC3- Interação na Comunidade III IESC4-Interação na Comunidade IV
21. João Rodolfo Domingues Mansano	Especialista em Endoscopia Peroral Especialista em Endoscopia Digestiva Graduação em Medicina	P	UCXIII;UCXIV;UCXV;UCXVI; UCXVII; UCXVIII
22. José Burgos Ponce	Doutor em Ciências Odontológicas Aplicadas Graduação em Odontologia	I	UCI; UCII;UCIII;UCIV;UCV; UCVI;UCVII; UCVIII;UCIX;UCX;UCXI; UCXII; UC XII
23. Joyce Mendes Gomes Tessari	Doutor em Ciências Pós-Doutorado em Neuroanatomia e Neurofisiologia Graduação em Farmácia Bioquímica	I	IESC3- Interação na Comunidade III UCXIII;UCXIV;UCXV;UCXVI; UCXVII; UCXVIII
24. Leonice Domingos dos Santos Cintra Lima	Doutor em Serviço Social Graduação em Serviço Social	H	UCCG2- Disciplinas de Conhecimentos Gerais 3 e 4 UCCG3- Disciplinas de Conhecimentos Gerais 5 e 6
25. Lilian Carla Ferrari Sossai Panício	Doutor em Enfermagem em Saúde Pública Graduação em Enfermagem	I	UCI; UCII;UCIII;UCIV;UCV; UCVI
26. Luci Carla Pereira Cuchereave	Especialista em Ginecologia e Obstetrícia Graduação em Medicina	H	HP1-Hab. Profissional I HP2- Hab. Profissional II

27. Luciana Sanae Ota Takahashi	Mestre em Bioengenharia Graduação em Fisioterapia	I	UCI; UCII; UCIII;UCIV; UCV; UCVI;UCVII;UCVIII;UCIX; UCX;UCXI;UCXII E UCXIII IESC1- Interação na Comunidade I IESC2-Interação na Comunidade II
28. Luiz Fernando Morgado de Abreu	Especialista em Oftalmologia Mestrado em andamento em Ciências da Saúde Graduação em Medicina	P	HP1-Hab. Profissional I HP2- Hab. Profissional II HP3-Hab. Profissional III HP4- Hab. Profissional IV
29. Luiz Gustavo Peron Martins	Mestre em Saúde Coletiva Graduação em Farmácia	I	UCVII;UCVIII;UCIX; UCX;UCXI;UCXII E UCXIII
30. Marcelo Valentim Mansano	Especialista em Ortopedia e Traumatologia Mestrado em andamento em Ciências da Saúde Graduação em Medicina	P	HP1-Hab. Profissional I HP2- Hab. Profissional II HP5-Hab. Profissional V HP6- Hab. Profissional VI
31. Marco Aurélio Tavares	Mestre em Ciência e Tecnologia Animal Graduação em Ciências Biológicas	H	IESC1- Interação na Comunidade I IESC2- Interação na Comunidade II UCCG1- Disciplinas de Conhecimentos Gerais 1 e 2
32. Marilda Ap. Milanez Morgado de Abreu	Doutor em Ciências Pós-Doutorado em Dermatologia Graduação em Medicina	I	HP3-Hab. Profissional III HP4- Hab. Profissional IV
33. Monique Cotarelli Tsuji	Especialização em Residência Médica (Pediatría) Mestrado em andamento em Pesquisa e Desenvolvimento Biotecnologia Médica Graduação em Medicina	H	IESC4- Interação na Comunidade IV IESC5- Interação na Comunidade V
34. Natália Hosoume	Especialização em Residência Médica Mestrado em andamento em Ciências da Saúde Graduação em Medicina	P	UCVII;UCVIII;UCIX; UCX;UCXI;UCXII; UCXIII
35. Nivaldo Correia da Silva	Doutor em Sociologia Graduação em Ciências Sociais	H	UCCG1- Disciplinas de Conhecimentos Gerais 1 e 2 UCCG2- Disciplinas de Conhecimentos Gerais 3 e 4 UCCG3- Disciplinas de Conhecimentos Gerais 5 e 6
36. Paula Érika Osaki da Fonseca	Especialista em Ginecologia e Obstetrícia Graduação em Medicina	I	UCI;UCII;UCIII;UCIV
37. Priscilla Ap. Tartari Pereira	Doutor em Imunologia Básica e Aplicada Pós-Doutorado em Farmacologia Graduação em Ciências Biológicas	I	UCI;UCII;UCIII;UCIV; UCV;UCVI;UCVII;UCVIII. UCIX;UCX;UCXI;UCXII; UCXIII
38. Ronaldo Mosquetta Custódio	Mestre em Televisão Digital: Informação e Conhecimento Especialização em Programa Especial em Formação Pedagógica Docente Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados	H	UCCG3- Disciplinas de Conhecimentos Gerais 5 e 6
39. Sandra Maria Braz Sola Deponte	Especialista em Pediatría Graduação em Medicina	I	IESC1- Interação na Comunidade I IESC2-Interação na Comunidade II UCVII;UCVIII;UCIX;UCX;UCXI;UCXII; UCXIII
40. Tainara Batista de Sá	Especialista em Dermatologia Graduação em Medicina	P	UCXIII;UCXIV;UCXV; UCXV;UCXVIII;UCXVIII
41. Tiago Breve da Silva	Doutor em Química Graduação em Química- Licenciatura	H	IESC1- Interação na Comunidade I IESC2- Interação na Comunidade II
42. Vanessa Ribeiro Andreto	Doutor em Educação Graduação em Pedagogia	I	UCCG1- Disciplinas de Conhecimentos Gerais 1 e 2 IESC1- Interação na Comunidade I IESC2- Interação na Comunidade II IESC3- Interação na Comunidade III IESC4-Interação na Comunidade IV
43. Vanessa Teixeira Paulino Sasso	Especialista em Pediatría Graduação em Medicina Mestrado em andamento em Ciências da Saúde	P	UCVII;UCVIII;UCIX;UCX;UCXI;UCXII; UCXIII
44. Zuleica Olini Rossi	Mestre em Medicina Graduação em Enfermagem	I	IESC1- Interação na Comunidade I IESC2- Interação na Comunidade II IESC3- Interação na Comunidade III IESC4-Interação na Comunidade IV

Titulação segundo a Del. CEE 145/2016

Titulação	Nº	%
Mestres	11	25
Doutores	13	29,54
Especialistas	20	45,45
Total	44	100

O corpo docente apresentado atende à Del. CEE 145/16, que fixa normas para admissão de docentes.

Distribuição do percentual de regime de trabalho dos docentes – fls. 67

Regime de Trabalho	Nº	%
Horista	12	27
Parcial	10	23
Integral	22	50
Total	44	100

As ementas das disciplinas e bibliografias básica e complementar estão descritas de fls. 68 a 115.

Providência para o Processo de Implantação do Estágio Curricular Obrigatório – Internato

– fls. 116

O internato se configura como estágio obrigatório em serviço de saúde, realizado nos últimos dois anos da graduação. Atualmente, as atividades do Curso encontram-se em seu 6º semestre de implementação e organizam seus alunos para o cumprimento do 7º e 8º semestres.

Na tabela abaixo encontram-se descritos os Estágios de Internato com a respectiva carga horária em horas (18 semanas com 40 horas semanais):

Internato: Estágios Obrigatórios de 4 semestres	Semanas	CH- h/r
9º Semestre		
9.1 Cuidado em Saúde da Criança I (Pediatria Geral)	6	240
9.2 Cuidado em Saúde do Adulto I (Clínica Médica)	6	240
9.3 Cuidado em Saúde da Mulher I (Obstetrícia)	6	240
Total no Semestre	18	720
10º Semestre		
10.1 Cuidado em Saúde da Criança II (Neonatologia)	6	240
10.2 Cuidado em Saúde do Adulto II (Clínica Cirúrgica)	6	240
10.3 Cuidado em Saúde da Mulher II (Ginecologia)	6	240
Total no semestre	18	720
11º Semestre		
11.1 Saúde de Família e Comunidade I (ênfase no Cuidado e Educação)	6	240
11.2 Urgência no Adulto (Pronto Socorro e UTI)	6	240
11.3 Urgência na Criança (Pronto Socorro e UTI)	6	240
Total no semestre	18	720
12º Semestre		
12.1 Cuidado em Saúde Mental e do idoso	6	240
12.2 Saúde da Família e Comunidade II (ênfase na Gestão)	6	240
12.3 Eletivo/Optativo	6	240
Total no semestre	18	720
Total do Internato	72	2880

Do Processo de articulação com os municípios e hospitais para o processo de implementação do Internato – fls. 117

Principais municípios parceiros das Faculdades: Dracena, Junqueirópolis e Presidente Venceslau. A Santa Casa de Misericórdia de Dracena supre quase na sua totalidade os leitos do SUS, para desenvolvimento do Internato, ainda assim, a Instituição tem buscado apoio de outros municípios com objetivo de agregar conhecimentos e experiências relevantes na formação dos futuros médicos.

Em 2020, será assinado convênio com a Santa Casa de Dracena, principal campo de estágio. Às fls. 118, consta Ofício da Santa Casa de Dracena, no qual informa que estão disponíveis 108 leitos do SUS para atender aos alunos da Faculdade. De fls. 119 e 120, encontram-se os protocolos de reiteração de apoio e intenções da Santa Casa de Presidente Venceslau e da Santa Casa de Misericórdia de Junqueirópolis para formalização de convênios.

A Instituição informa que no decorrer desses três anos teve apoio da Prefeitura de Dracena, que recebeu, através de emenda parlamentar, verba no valor de R\$ 810.000,00 para a construção do Centro de Estudos Acadêmicos de Medicina no Internato Médico, composto por 04 salas de estudos, um auditório para 130 pessoas, duas dependências (uma masculina e outra feminina) para descanso, uma biblioteca, uma copa, dois banheiros sociais para alunos durante o internato. Planta baixa do Centro - fls. 122.

Habilidades Ambulatoriais – fls. 123

A Lei Ordinária 4725/2019, da Câmara Municipal de Dracena, instituiu o Programa de Preceptorias em Atividades de Estágio e Internato exercidas por alunos do Curso de Medicina das Faculdades de Dracena. A aprovação dessa lei foi fundamental para o desenvolvimento dos estágios ambulatoriais. O projeto conta com diversas especialidades médicas e permitirá que os alunos utilizem o campo de estágio, supervisionados por médicos da prefeitura e da faculdade. O Prédio da UPA foi transformado em um Ambulatório Médico de Especialidades que atende à comunidade de Dracena desde fevereiro de 2019. Compete às duas instituições realizarem a integração harmônica entre a formação de recursos humanos. De um lado a Faculdade detém a responsabilidade de formar profissionais e por outro lado a Secretaria de Saúde a responsabilidade de prestar assistência à população.

Preceptorias

De fls. 126 a 128, a IES define o que é Preceptorias; qual profissional pode ser preceptor e informa as atribuições do profissional preceptor.

Sugestões de Trabalho na Unidade de Saúde

A Instituição apresenta algumas sugestões de organização do processo de trabalho, que serão úteis para o coordenador das Unidades de Saúde, que poderá definir os responsáveis para cada ação. As sugestões constam de fls. 128 a 129.

Processo de Avaliação nas Habilidades Ambulatoriais – fls. 129

Será composto por instrumentos com funções: somativa, formativa e de registro.

Somativa: serão dois instrumentos: Avaliação de Competências Ambulatoriais, construído a partir do referencial teórico que embasa o *Mini-Cex*, tendo como objetivo o registro da construção de competências a partir da observação dos preceptores e OSCE que visa formalizar por meio de atividade prática simulada as competências construídos no decorrer dos encontros.

Formativa: será aplicada nas práticas ambulatoriais, que tem como objetivo observar se o estudante adquiriu competências referente ao comprometimento com o atendimento, destacando elementos como postura; frequência, etc.

Por meio do instrumento *LogBook* serão registrados os atendimentos realizados pelos alunos.

Convênios

A Instituição firmou, no segundo semestre de 2019, convênios com os municípios de Ouro Verde; Junqueirópolis e Tupi Paulista, visando a inserção dos alunos em atividades práticas nas estratégias de saúde da família e unidades básicas de saúde e, atividades práticas nas estratégias de saúde da família II e IV – fls. 146 a 160.

Em relação ao município de Dracena o convênio é consolidado por meio do COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde.

Constituição do Comitê Gestor Local – COAPES – fls. 161

O Comitê Gestor Local do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde – COAPES foi instituído pela Portaria da Prefeitura Municipal de Dracena nº 5.512, de 18/06/2019. Cópia da publicação às fls.162.

A unidade curricular IESC parte do pressuposto que a parceria entre as Faculdades de Dracena e os Serviços de Saúde irá contemplar aspectos de interesse de ambas as partes.

A inserção do Curso de Medicina de Dracena nas Unidades de Saúde do município visa construir um espaço de responsabilidade compartilhada com ações preventivas, assistenciais e de promoção à saúde da população do município de Dracena e região nas Unidades de Atenção Básica de Saúde (UBS) e Estratégia da Saúde da Família (ESF).

Para as Unidades Básicas de Saúde receberem os alunos do Curso de Medicina foram estabelecidos os seguintes critérios: existência de equipe mínima de Saúde da Família trabalhando efetivamente; distância da faculdade; envolvimento da equipe na proposta de formação dos profissionais da saúde; espaço físico mínimo para acolhimento dos alunos; bairros com características epidemiológicas diversas; estar nos distritos de saúde cuja área de cobertura contenha serviços nos diversos níveis de atenção e que possa integrar com os serviços conveniados da Faculdade.

Unidade Curricular IESC – fls. 164

Objetivo do IESC

Inserir o aluno, precocemente, em contato com atividades de atenção à Saúde na comunidade, assim como conhecer uma Unidade Básica de Saúde, supervisionado por professores da Instituição. Nas primeiras etapas, as atividades dos alunos serão desenvolvidas juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com contato mais próximo com a comunidade dos territórios de cobertura de cada Equipe de Saúde da Família (ESF) e, a partir do desenvolvimento do estudante, aumentando a complexidade de sua participação na produção do cuidado à saúde, à população e estabelecendo vínculos com a equipe e com a comunidade e em articulação com os outros serviços da rede de saúde.

No contexto social, a Instituição em parceria com as secretarias municipais e órgãos afins, tem como objetivo contribuir com a melhoria das condições da saúde, fortalecendo a prestação de serviços na atenção básica da saúde no município e região; contribuindo com o aprimoramento na formação médica no país; ampliando a inserção do médico em formação nas unidades de atendimento do SUS, junto às RAS de Dracena e região, desenvolvendo seu conhecimento sobre a realidade da saúde da população brasileira.

Ajudando a fortalecer a política de educação permanente do SUS com o IESC, por meio da atuação do corpo docente na supervisão acadêmica das atividades desenvolvidas pelos estudantes com as equipes

de saúde; propiciando a apropriação dos estudantes das políticas públicas de saúde do país e na organização e funcionamento do SUS, e estimulando a realização de pesquisas no SUS.

Práticas do IESC

As práticas estão ocorrendo nos municípios de Dracena, Junqueirópolis, Ouro Verde e Tupi Paulista, por suprirem as necessidades do Curso até o momento, podendo ser ampliadas aos demais municípios. As práticas se baseiam, prioritariamente, em quatro eixos, a saber:

- √ planejamento integrado, consolidando um Modelo de Atenção tomando como base o pacto de gestão e os indicadores de saúde;
- √ construção de novas práticas pedagógicas em saúde que visem a uma aprendizagem significativa, que tenham estudantes como sujeitos de sua própria formação;
- √ organização dos campos de forma regionalizada, mapeando as instituições de ensino com a divisão técnico-administrativa das Unidades de Saúde;
- √ monitoramento e avaliação para compreensão crítico-reflexiva dos contextos vividos pelos alunos, dando transparência e a responsabilidade necessária às questões de uma política pública.

Em relação da inserção do Curso na Rede de Saúde, a Instituição descreve, de fls. 174 às 180, os requisitos necessários quanto à incumbência dos alunos, da Secretaria de Saúde e da própria IES.

As atribuições do Profissional no IESC

De fls. 177 a 179, a IES enumera a competência dos supervisores, preceptores; colaboradores, alunos e consultores.

Atividades Desenvolvidas pelo IESC – fls. 180

Os estágios serão realizados nos períodos da manhã e da tarde, de acordo com o cronograma de cada atividade. As atividades são desenvolvidas em um período de 04 horas, por semana, durante todo o semestre, perfazendo um total de 80 horas, por semestre. No início do Curso, nas primeiras etapas, as atividades dos alunos são desenvolvidas juntamente com o Agente Comunitário da Saúde. Ao avançar os semestres, o aluno começa a participar de atividades mais complexas na Unidade de Saúde Familiar, incluindo as práticas médicas.

Os alunos desenvolvem trabalhos a partir de uma Equipe de Saúde da Família e estabelecem contato com a realidade por meio de entrevista com a população, observação dos serviços e espaços comunitários. Planejam e realizam atividades que contribuem na resolução de problemas de saúde da comunidade, num nível de baixa complexidade no início do Curso e que deve aumentar nas etapas seguintes.

Os conteúdos programáticos do 1º ao 4º ano constam de fls. 181 a 185.

Metodologias Utilizadas nesta Unidade: Pedagogia da Problematização; Pedagogia dos Projetos, Projeto Aplicativo, Processamento de Narrativas, Visita Domiciliar simulada, Aprendizado baseado em Caso Clínico (CBL) – fls. 185 a 191.

Avaliação da Interação em Saúde na Comunidade – IESC – fls. 193

A Avaliação Formativa do aluno nas atividades do IESC será feita pelo preceptor, ao longo do semestre utilizando os instrumentos *Global rating* e Portfólio reflexivo. Esses instrumentos serão utilizados para prover subsídios à atribuição do conceito final na avaliação formativa e na avaliação docente, ao término do semestre. O *Global rating* será realizado mensalmente e o Portfólio reflexivo na metade e ao final do semestre.

Avaliação Somativa será composta por uma prova escrita, aplicada ao final do semestre.

O encerramento das atividades do IESC será realizado com um encontro entre todos os indivíduos que compuseram estas atividades ou que delas participaram.

Primeiro ano: realização do Encontro da Interação em Saúde da Comunidade – fls. 196

Os encontros serão realizados no final do ano. Essas atividades devem ser encerradas com a apresentação oral dos trabalhos escritos, com a presença das autoridades dos municípios que firmaram parcerias, assim como as equipes do serviço de saúde, comunidade.

Segundo ano: realização das visitas domiciliares simuladas – fls. 196 e 197

Os grupos de IESC planejam e encenam uma visita domiciliar vivenciada ou construída pelo grupo para que sejam discutidos temas trabalhados durante o semestre, além de aspectos afetivos e cognitivos, que serão realizadas no final do ano.

Terceiro ano: apresentação dos casos clínicos – fls. 196

Elaboração e discussão dos casos clínicos vivenciados pelos alunos do IESC juntamente com o preceptor médico, que serão apresentados ao longo do ano.

Conclusão: desde o primeiro ano do Curso, o aluno estará inserido em uma Equipe de Saúde da Família que gradualmente irá se apropriar do território adscrito (dados demográficos, epidemiológico, socioeconômicos e culturais) e vivenciará suas experiências a partir de visitas domiciliares e visitas a ambientes públicos e não públicos. Adotará famílias que ficarão sob sua responsabilidade para o acompanhamento das necessidades de saúde e tomará decisão junto com a Equipe de Saúde da Família em todas as situações que forem necessárias.

O estudante será estimulado a exercer sua capacidade de compreensão, estruturação dos problemas e busca de soluções. A vivência com os usuários e sua família permitirá a construção do olhar críticos sobre a realizada, atuando com o professor como facilitador para que o aprendizado se dê em articulação com a Equipe de Saúde da Família e seus colegas de Curso.

Avaliação das Unidades Curriculares Horizontais – fls. 203 a 207

Cada unidade Curricular Horizontal é um componente curricular independente que abrange as Tutoriais, as Práticas em Laboratórios (Morfofuncional e Práticas Funcionais) e as Conferências/TBL. A sua avaliação será realizada no decorrer do semestre, incluindo conceito da avaliação formativa e somativa.

Avaliação Formativa na Unidade Curricular Horizontal – o conceito da avaliação formativa na Unidade Curricular Horizontal será composto pelo resultado das avaliações do Tutorial e das Práticas em Laboratório.

Avaliação Formativa Tutorial – prevê avaliação pelo próprio aluno, avaliação pelos pares e avaliação do aluno pelo tutor.

Avaliação Formativa das Práticas em Laboratório – prevê avaliação do aluno pelo facilitador.

Avaliação Somativa da Unidade Curricular Horizontal - esta avaliação incluirá conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nos Tutoriais, no Laboratório Morfofuncional, nas Práticas Funcionais, nas Conferências e nos TBLs, por meio de prova escrita e prática, realizadas após o final de cada unidade curricular horizontal.

Avaliação Somativa do Tutorial – será por meio de prova escrita.

Avaliação Somativa das Práticas em Laboratório – será realizada por meio de provas teórico-práticas e avaliará os conhecimentos adquiridos.

Avaliação das Unidades Curriculares Longitudinais – fls. 207

Avaliação das Habilidades Profissionais – será composta, em único conceito, pelas avaliações formativas e somativas.

Avaliação Formativa das Habilidades Profissionais – prevê avaliação do aluno pelo facilitador, nas atividades desenvolvidas no módulo, ao longo do semestre. As Habilidades Ambulatoriais possuem critérios específicos.

Avaliação Somativa das Habilidades Profissionais – avaliará os conhecimentos adquiridos, será aplicada ao final do semestre, por meio de provas teórico-práticas, incluindo as Habilidades Médicas e Ambulatoriais, o OSCE.

Avaliação das Disciplinas de Conhecimentos Gerais – fls. 209

Nos três primeiros módulos serão ofertadas disciplinas de conhecimentos gerais, sendo duas diferentes em cada módulo, desenvolvidas ao longo do semestre. Essa avaliação, da unidade curricular longitudinal “Conhecimentos Gerais”, em cada módulo, se constituirá em um único conceito, composto pelas avaliações formativas e somativas de cada disciplina.

Avaliação Formativa das Disciplinas de Conhecimentos Gerais – é realizada pelo facilitador, nas atividades desenvolvidas no módulo.

Avaliação Somativa das Disciplinas de Conhecimentos Gerais - é aplicada prova escrita para cada disciplina, ao final do semestre.

Avaliação da Interação em Saúde na Comunidade – IESC – fls. 210

Será composta pelas avaliações formativa e somativa.

Avaliação Formativa do IESC – será realizada pelo preceptor, utilizando os instrumentos *Global rating* e *Portfólio reflexivo*. Esses instrumentos de avaliação serão utilizados para subsidiar a atribuição do conceito final na avaliação formativa e avaliação docente, ao término do semestre.

Avaliação Somativa do IESC – composta por prova escrita, aplicada ao final do semestre.

Generalidades – fls. 214

Planos de Melhoria na Avaliação Formativa – o aluno que obtiver conceito insatisfatório, na avaliação formativa, terá oportunidade formal de melhoria, mediante plano de melhoria (aceleração) elaborado pelo docente, com prescrição individualizada, priorizando as dificuldades e as necessidades do aluno. Deverá ser desenvolvido concomitante às atividades programáticas do módulo vigente nas Unidades Curriculares Horizontais. Nas Unidades Curriculares Longitudinais, deverá ser desenvolvido nos módulos subsequentes.

Planos de Recuperação da Avaliação Somativa – representa a aplicação de uma avaliação substitutiva, antes do início do módulo subsequente.

Processo de Capacitação e Formação Continuada dos Docentes – fls. 229

A IES ressalta que desde a autorização de funcionamento do Curso de Medicina, o corpo docente tem passado por capacitações anuais acerca dos preceitos metodológicos ativos, como também, acerca de assuntos pertinentes à formação médica. No decorrer desses três anos, foram realizadas parcerias com a FAMEMA e Sírio-Libanês, com o intuito de compartilhar conhecimentos e experiências aplicáveis ao contexto de atuação docente na Faculdade.

Assistência Psicopedagógica - fls. 230

O Curso oferta, de forma gratuita e semanal, atendimento especializado psicopedagógico, que visa dar suporte aos estudantes no processo de desenvolvimento de suas capacidades cognitivas e emocionais para o bom andamento das atividades. Além disso, o Curso conta com a colaboração pedagógica de uma Pedagoga para auxiliar em questões de aprendizagem e demais aspectos pedagógicos voltados aos estudantes.

Processos de Avaliação Externa – fls. 230

Em 2019, o Curso participou de dois exames de natureza distinta: **Questionário *On-line* do Hospital Sírio-Libanês** e o **Teste do Progresso vinculado ao Consórcio Paulista de Escolas Médicas**, com participação de instituições renomadas, com seus cursos já consolidados.

Em julho de 2019, foi ministrada, pelo Diretor do Hospital Sírio-Libanês, palestra sobre **Questionário *On-line* do Hospital Sírio-Libanês**. Em setembro de 2019, os estudantes realizaram prova *on-line*, cujo resultado foi satisfatório, colocando-os na média das outras instituições. Os resultados estão sendo analisados com o objetivo de compreender as possíveis fragilidades e as potencialidades.

Em setembro de 2019, os alunos participaram do **Teste do Progresso** que tem com o objetivo de analisar o processo de desenvolvimento dos estudantes ao longo dos anos, avaliando seus avanços ano a ano. Os resultados parciais já foram compartilhados e a análise detectou que estão acompanhando a média geral das escolas que compartilham do teste. Os resultados servirão de base para o planejamento de ações de ensino e aprendizagem que necessitam aprimoramento, buscando o aperfeiçoamento na formação do estudante de medicina.

1.3 Considerações Finais

O relatório apresentado pela IES se mostra “robusto”, demonstrando as adequações realizadas no transcorrer do Curso, cancelado, em tese, pelos resultados positivos das avaliações externas.

Ademais, destaco que, nos termos previstos pelo art. 13, § 1º da Del. CEE 167/2019, a presente etapa se constitui em “pré-requisito” para o ato regulatório de **RECONHECIMENTO**, que deverá ocorrer a tempo e modo, na forma e para os fins de direito inclusive, com constatação das aludidas adequações trazidas no presente relatório.

2. CONCLUSÃO

2.1 Considera-se adequado o Relatório de Avaliação do Processo de Implantação do Curso de Medicina, oferecido pelas Faculdades de Dracena, assinado pelo Diretor Executivo da Fundec, Diretor Acadêmico da Instituição e Presidente do Conselho de Curadores da Fundec, nos termos do art. 13 da Deliberação CEE 167/2019.

São Paulo, 22 de setembro de 2020.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, em 30 de setembro de 2020.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 07 de outubro de 2020.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente